

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas
Oração Inicial - Vinde Espírito Santo



TEMA: O DIREITO DOS FILHOS DE SEREM EDUCADOS NA FÉ

Leitura Bíblica: *“Terminando de fazer tudo conforme a Lei do Senhor voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. E o menino crescia, tornava-se robusto, enchia-se de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele” (Lc 2,39-40).*

Reflexão:

Gratuidade e educação na fé

O santo Batismo é o fundamento de toda a vida cristã, o pórtico da vida no Espírito («vitae spiritualis ianua») e a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo somos libertados do pecado e regenerados como filhos de Deus, tornamo-nos membros de Cristo, e somos incorporados à Igreja e feitos participantes de sua missão. A gratuidade pura da graça da salvação é particularmente manifesta no Batismo das crianças. A Igreja e os pais privariam então a criança da graça inestimável de ser filho de Deus se não lhe conferissem o Batismo pouco depois do nascimento. Os pais cristãos não de reconhecer que esta prática corresponde também à sua função de alimentar a vida que Deus confiou a eles. Os pais, através da educação cristã, enquanto são introduzidos gradualmente no conhecimento do mistério da salvação, ajudam os próprios filhos a se tornarem cada dia mais conscientes do dom da fé que receberam; disponham-se para viver segundo o homem novo em justiça e santidade de verdade e colaboram no crescimento do Corpo Místico. A missão de educar exige que os pais cristãos proponham aos filhos todos os conteúdos necessários para o amadurecimento gradual da personalidade sob o ponto de vista cristão e eclesial. A missão educativa da família cristã, como um verdadeiro ministério, comporta que a família transmita e irradie o Evangelho ao ponto de a mesma vida da família se tornar itinerário de fé e, em certo modo, iniciação cristã e escola para seguir a Cristo. Na família consciente de tal dom, todos os membros evangelizam e são evangelizados.

Evangelização na família

Pela força do ministério da educação, os pais, mediante o testemunho de vida, são os primeiros arautos do Evangelho junto dos filhos. Ainda mais, rezando com os filhos, dedicando-se com eles à leitura da Palavra de Deus e inserindo-os no íntimo do Corpo – eucarístico e eclesial - de Cristo mediante a iniciação cristã, tornam-se plenamente pais. Um dos campos onde a família é insubstituível é certamente o da educação religiosa, graças à qual a família cresce como “igreja doméstica”. A educação religiosa e a catequese dos filhos colocam a família no âmbito da igreja como um verdadeiro sujeito de evangelização e de apostolado. Trata-se de um direito intimamente conexo com o princípio da liberdade religiosa.

Ajuda de outras instituições

As famílias e, mais em concreto, os pais têm a faculdade de livremente escolherem para os seus filhos um determinado modelo de educação religiosa e moral segundo as próprias convicções. Mas ainda quando eles confiam tais obrigações a instituições eclesiais ou a escolas geridas por pessoas religiosas, é necessário que a sua presença educativa continue a ser constante e ativa. A fim de que os pais cristãos possam cumprir dignamente seu ministério educativo, o Estado e a Igreja têm obrigação de prestar às famílias todos os meios possíveis a fim de que possam exercer adequadamente os seus deveres educativos. E por isso é preciso sublinhar a exigência de uma particular solidariedade entre as

famílias, que se pode exprimir através de diversas formas organizadas, como as associações de famílias para o bem das famílias. É importante que as famílias procurem construir entre si vínculos de solidariedade. Isto, para além do mais, consente-lhes de se prestarem uns aos outros um serviço educativo: os pais são educados através de outros pais, os filhos através dos filhos. Cria-se assim uma peculiar tradição educadora, cuja força lhe vem do carácter de “igreja doméstica”, que é próprio da família.

Reflexões do dirigente: Diálogo

- 1) Como transmitir aos filhos, desde os primeiros anos, a formação cristã coerente com o dom do batismo?
- 2) Além dos atos de piedade em família, como iniciar os filhos para participarem de outras atividades de fé: na paróquia, nos grupos e em várias outras iniciativas?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.

Fonte Manual Vivendo o OVISA